

CONSÓRCIO MOGIANO

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVO	4
3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS	4
3.1. ÁREA DE INTERESSE	4
3.2. Reambulação	5
3.2.1. Responsável pela Reambulação	7
3.3. Edição gráfica digital	8
3.3.1. Planejamento da Atividade de Edição	8
3.3.2. Execução da Atividade de Edição_Arquivo CAD	8
3.3.3. Execução da Atividade de Edição_Arquivo SHP	9
3.3.4. Responsável pela Edição gráfica e arquivos para SIG	12
3.3.5. Material Encaminhado	12

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - ÁREA DE INTERESSE	5
FIGURA 2 - REAMBULAÇÃO – TOPONÍMIA DE PRAÇA E RUAS	6
FIGURA 3 - EXEMPLO LANÇAMENTO DE TOPONÍMIAS DE LOGRADOURO	7
FIGURA 4 - DETALHE DA ÁREA EDITADA	9
FIGURA 5 - DETALHE DA ÁREA EDITADA	9
FIGURA 6 - DETALHE DA EDIÇÃO EM QGIS POR CATEGORIA	10
FIGURA 7 - DETALHE DA EDIÇÃO EM QGIS POR CATEGORIA	11
FIGURA 8 - DETALHE DA EDIÇÃO EM QGIS POR CATEGORIA	11

1. INTRODUÇÃO

O presente documento descreve a atividade de lançamento de Toponímias (Reambulação), e a edição gráfica digital nos 70km² do Município de Mogi Mirim, executado pela Aerocarta Engenharia de Aerolevantamentos Ltda, contratada pela Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, atendendo as especificações técnicas do Termo de Referência (Serviços), do processo nº 999135.000001/2024-82. Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos cartográficos.

2. OBJETIVO

O presente Relatório tem por objetivo apresentar a execução da atividade de reambulação e edição gráfica digital de aproximadamente 70km², visando dar subsídios para o cadastramento/recadastramento territorial de MOGI MIRIM / SP.

3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS

3.1. ÁREA DE INTERESSE

O projeto visa a atualização da base cartográfica digital do município de Mogi Mirim, desenvolvida a partir de levantamento aerofotogramétrico, apoio de campo, aerotriangulação geração de ortofotos, restituição estereofotogramétrica e edição gráfica digital da área de aproximadamente 70km², conforme ilustrado na figura 1.

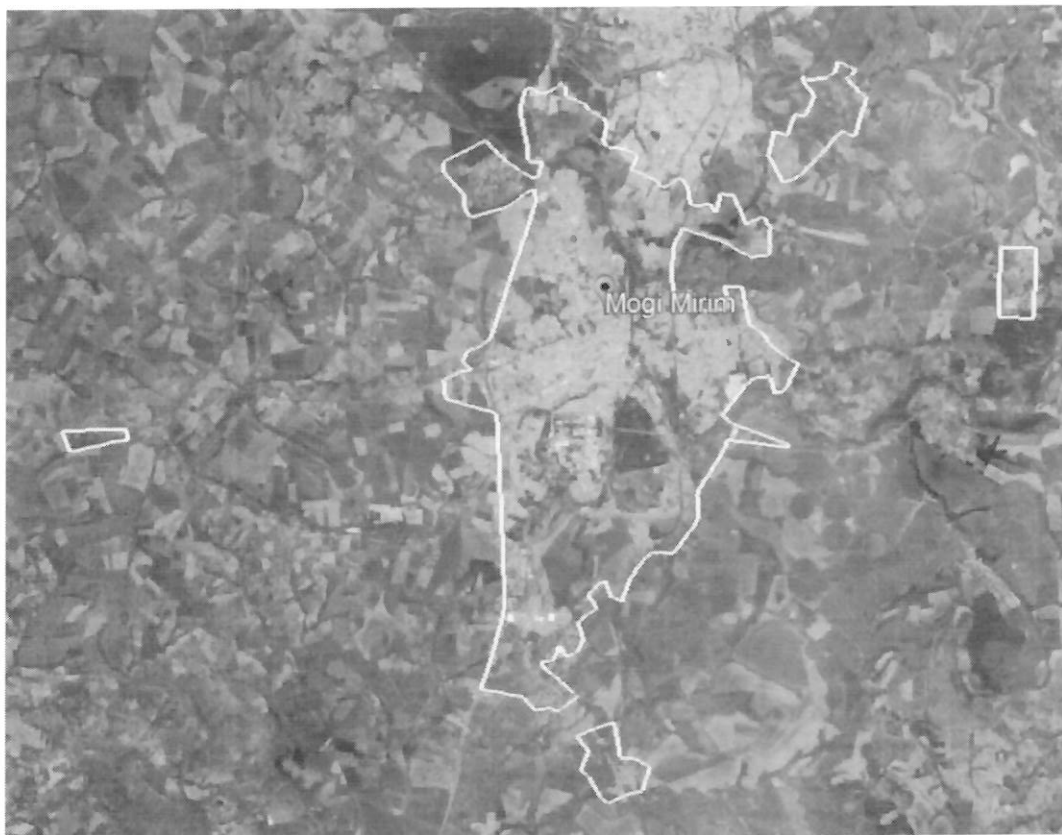


Figura 1 - Área de interesse

3.2. Reambulação

Esta etapa consiste na inserção de topônimos, dados e informações relativas à elementos referentes à hidrografia, obras de engenharia, edificações públicas, praças, igrejas, toponímias de logradouros, etc. Exemplo de reambulação pode ser observado na Figura 02.

A atividade de reambulação, é uma atividade intermediária de grande valor, principalmente, atualmente, pois as mesmas se inseridas de forma correta, podem

CONSÓRCIO MOGIANO

posteriormente gerar: planilha de elementos reambulados, acréscimo ou modificação das toponímias de elementos, bem como utilização em bancos alfanuméricos, associando elementos “vetoriais” as suas respectivas categorias. Para tanto todos os textos inseridos no arquivo de edição digital oriundos da atividade em questão, foram inseridos como em “elemento texto único”. Outro detalhe no lançamento das informações que atualmente torna-se desnecessários é a padronização de cor, espessura e traço de representação, pois os mesmos em arquivos CAD, são facilmente alteráveis e, em arquivos .SHP ou banco de dados, as informações relevantes estarão contidas nos elementos, tornando-se desnecessário tal visualização, porém caso necessários podem ser padronizados, conforme a necessidade pontual de utilização.

Os topônimos lançados foram coletados junto a Prefeitura de Mogi Mirim. A figura a seguir ilustram exemplo da atividade realizada.



Figura 2 - Reambulação – toponímia de praça e ruas

Figura 3 - Exemplo lançamento de toponímias de logradouro

As toponímias de logradouros foram lançadas, na atividade de Reambulação, conforme dados obtidos junto à PM Mogi mirim, porém como segue em execução o cadastro técnico multifinalitário, os coordenadores, ao encontrarem inconsistências, fazem a correção das mesmas para posteriormente serem reenviadas e tal Layer ser substituído, de modo a manter a base cartográfica o mais atualizada possível.

3.2.1. Responsável pela Reambulação

A atividade de Reambulação foi realizada sobre orientação dos técnicos a seguir relacionados:

- **Israel Francisco**
- **Alice Ferreira Silva**

3.3. Edição gráfica digital

3.3.1. Planejamento da Atividade de Edição

A edição gráfica digital 1:1.000, teve seus níveis de informação e seus elementos devidamente estruturados e validados após a restituição estereofotogramétrica digital, e sofreram também revisões em tela, a fim de verificar, nos arquivos vetoriais: correção/qualidade da estruturação e validação; possíveis problemas ou incompatibilidades nas ligações de partes adjacentes; e arquivos incompletos ou faltando elementos.

3.3.2. Execução da Atividade de Edição_Arquivo CAD

A atividade de edição gráfica, inicialmente foram inseridas as toponímias nos elementos encontrados na área específica, referentes a hidrografia, praças etc., visando também a inserção das mesmas como atributos na geração do arquivo SHAPE.

Foram inseridas as toponímias, e também a correções dos elementos apontados, bem como o lançamento das entidades gráficas nos níveis definidos para a Edição.

A edição gráfica planimétrica inicialmente foi realizada em arquivo CAD (formato .dwg), na **área de 70km²**, onde todos os elementos seguem devidamente organizados por categoria. Na atividade de edição, também foram lançados.

A figura a seguir ilustra toda área editada e detalhes.